

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Fluxos físicos de energia e de materiais e preços de mercado. Contas satélites na contabilidade social. Racionalidade ambiental. Análise multicritério ambiental. Espaço sócio ambiental e troca ecologicamente desigual. Ecoagropecuária (viabilização técnica e econômica). Reciclagens de materiais e leis da termodinâmica. O papel do movimento ambientalista na viabilização dos processos ecoeconômicos. Ecologia socialista.

1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

- 1.1. Código : CNM 5238
- 1.2. Nome : Economia Ecológica
- 1.3. Nº de Horas/Aula : 04 semanais
- 1.3. Carga Horária : 60 horas/aula

2.0. PRÉ-REQUISITOS: Não tem

3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Ciências Econômicas (prioritariamente) e cursos de graduação afins à área da Economia.

4.0. OBJETIVO: Trabalhar a relação do meio ambiente com a economia política, através das teorias e conceitos mais significativos que buscam compreender e avaliar o impacto da pressão do movimento ambientalista na atualidade sobre as decisões macro e microeconômica.

5.0 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

5.1. ECOLOGIA; ECOLOGIA HUMANA; ECONOMIA ECOLÓGICA (CONCEITOS)

- 5.1.2. Os três princípios da ecologia geral e sua adaptação à economia ecológica;
- 5.1.3. Movimento ambientalista: evolução nas últimas décadas e pressão e oportunidades à economia; IV Ciclo Kondratieff paradigma desenvolvimentista; V Ciclo, paradigma ambientalista?;
- 5.1.4. Economia ecológica na história: o papel de Podolinsky e a necessidade atual da ciência econômica. Em considerar a dimensão ecológica.
- 5.1.5. Recursos naturais renováveis e não-renováveis: limites do crescimento econômico e hipótese zerista; tendência ao esgotamento, "otimismo tecnológico"; novo paradigma do desenvolvimento sustentável.

5.2. CONCEITOS PRINCIPAIS DA ECONOMIA ECOLÓGICA

- 5.2.1. Capacidade de suporte de população humanas e desenvolvimento sustentável; sustentabilidade e equidades intra e intrageracional;
- 5.2.2. Externalidades; custos sociais; degradação ambiental;
- 5.2.3. Leis da termodinâmica aplicadas à economia; entropia; fluxos físicos de energia e de materiais.
- 5.2.4. Espaço socioambiental;
- 5.2.5. Preços de mercado e Troca ecologicamente desigual.

5.3. MEDIDAS (INDICADORES) DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

- 5.3.1. Método de D.Pearson;
- 5.3.2. Correção ecológica do PIB; Contas Nacionais Sustentáveis; Contas Satélites
- 5.3.3. Método dos graus de sustentabilidade na ecoagropecuária.

5.4. ESTRATÉGIAS MICRO E MACROECONÔMICAS VISANDO A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Políticas eco-eco (estado);

- 5.4.1. Internalização de externalidades (empresas): Princípio poluidor-pagador; ISO 14.000 (empresa);
- 5.4.2. Preços ecologicamente corrigidos; VET;
- 5.4.3. EIA/RIMA; APPs (estado); licenciamento ambiental em Santa Catarina (FATMA).
- 5.4.4. A pequena unidade eco-agropecuária e sua sustentabilidade econômica.
- 5.4.5. Reciclagem de materiais usados e sua viabilização econômica frente as leis da termodinâmica aplicadas à economia; Movimento ambientalista e seu papel na viabilização dos processos ecoeconômicos.
- 5.4.6. Racionalidade Ambiental e Ecologia socialista

6.0 BIBLIOGRAFIA

- BELLIA, Vitor. *Introdução à Economia do Meio Ambiente*. Brasília, IBAMA, 1996. (**cap. 5, PNSS**).
- FREUND, A. Brodwin: uma aldeia aposta na ecologia. Deutschland (artigo).
- CLAUDE, Marcel. *Contas Pendientes*. Quito: Fundo Futuro Latioamericano, 1997 .
- DERANI, C. *Direito Ambiental Econômico*. SP: M.Limonad, 1997.

FATMA; Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina. *Instrução normativa para licenciamento ambiental*.
----- . *Legislação ambiental básica do Estado de Santa Catarina*. Fpolis, 1998.

MANKIW, G. *Introdução à economia*. Campus, 2001 (sobre Externalidades) .

MARQUES, J. F.; COMUNE, A. E. *Quanto vale o Ambiente: Interpretações Sobre o Valor Econômico Ambiental*.
Salvador, ANPEC, XXIII Encontro Nacional de Economia, vol I, 1995.

MARTINEZ-ALIER, J Da *Economía Ecológica ao Ecologismo Popular*. Blumenau: Furb, 1998.

MONTIBELLER-Filho, Gilberto. *O Mito do Desenvolvimento Sustentável: meio ambiente e custos sociais no
moderno sistema produtor de mercadorias*. Editora UFSC, 2001.

----- . Viabilização Econômica da Reciclagem de Materiais. Textos Socioeconômicos n.3, abr/2000.

----- . Economia Ecológica e Desenvolvimento Sustentável. Textos Socioeconômicos n. 5, go/2000.

----- . Ecodesenvolvimento e Desenvolvimento sustentável: conceitos e princípios. *Textos de Economia
n.1*, v.4, UFSC, Depto. C.Econômicas, pp 131-141, 1993.

MUELLER, Charles C. Avaliação de duas correntes da economia ambiental: a escola neoclássica e a economia da
sobrevivência. *Revista de Economia Política* vol. 18 2(70), abril-junho, 1998.

SILVA, N.S.S da. Metodologia para determinação do índice de sustentabilidade de unidades familiares de
produção agropecuária do Oeste catarinense. Florianópolis, Biblioteca UFSC, 1998 (dissertação).

SACHS, Ignacy. *Estratégias de Transição para o século XXI*. SP, Studio Nobel: Fundap, 1993.

TOLMASQUIM, Maurício T. Economia do Meio Ambiente: Forças e Fraquezas. In CAVALCANTI, Clóvis (org.).
Desenvolvimento e Natureza. São Paulo, Cortez, 1995., pp. 323-341.



Documento assinado digitalmente
Carlos Alberto do Espírito Santo Junior
Data: 05/07/2021 12:27:30-0300
CPF: 116.318.987-10
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>